



INFLUÊNCIA DA POBREZA E DO NÍVEL ECONÔMICO NO DESEMPENHO DAS ESCOLAS EM MINAS GERAIS

AUTOR(ES): GLENDA NUNES GOMES, MARIA ALICE FERREIRA, KARINE RODRIGUES ARAÚJO, FERNANDA CELESTINO SILVA, DÉBORAH PATRÍCIA SOUZA AGUIAR

INFLUÊNCIA DA POBREZA E DO NÍVEL ECONÔMICO NO DESEMPENHO DAS ESCOLAS EM MINAS GERAIS Objetivos: O trabalho teve como objetivo analisar qual o efeito da população em situação de pobreza e do nível econômico no desempenho escolar das escolas públicas do estado de Minas Gerais. Especificamente, visa-se identificar correlação entre as variáveis proxy que representam esses fatores e analisar o impacto da pobreza e do nível econômico da região no desempenho das escolas. Em 2013, Minas Gerais atingiu nota 6,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os anos iniciais, maior que a meta do Brasil para 2021 que é 6,0. Estudos apontam que a pobreza tem grande incidência negativa sobre o IDEB e elevada correlação entre o grau de desenvolvimento das instituições e o produto interno bruto (PIB) per capita (Duarte, 2012; PEREIRA et al,2011). Metodologia: Como medida do desempenho escolar utilizou-se o IDEB das séries iniciais, que mede a qualidade do ensino das escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental; a população em situação de pobreza foi representada pelo número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (NFBF) e; para indicar o nível econômico foi usado o PIB, medida total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas. Os dados foram obtidos na base de dados do INEP, IBGE e no portal do Índice Mineiro de Responsabilidade Social, relativos ao ano de 2013. O banco de dados foi montado com 830 observações. A dimensão do impacto tanto do NFBF como do PIB sobre o IDEB, foi calculado através de regressão múltipla, sendo que os parâmetros calculados foram significativos. Resultados: Encontrou-se através da regressão linear múltipla, uma equação significativa em que uma variação percentual positiva no número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, ceteris paribus, reduz, em valores absolutos, a nota do IDEB em -0,2723. Verificou-se também que o efeito parcial de uma variação positiva de um ponto no PIB aumenta, o IDEB em 0,1905. Ademais, as duas variáveis independentes estudadas apresentando valores nulos, o IDEB de Minas Gerais seria 5,53. Conclusão: Verificou-se que melhor desempenho das escolas está relacionado a maior crescimento econômico, mas que há dificuldade da riqueza da região em alcançar escola e ter maior impacto. Ainda, maior número de famílias em situação de pobreza, tem impacto negativo no desempenho das escolas. Palavras-chave: Ideb, Bolsa Família, Minas Gerais.